

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS
DISCIPLINA : Política Educacional no Brasil
PROFESSORA : Tânia Maria Batista de Lima SEMESTRE: 98.1 e 98.2
HORÁRIO : 3ª e 5ª (9:00 às 11:00) - Nº de créditos: 04 (60h/a)



EMENTA

O componente ideológico e a ação do Estado na Política Educacional. A Política Educacional no contexto da Política Social. As relações de poder na definição de política educacional. Centralização, descentralização e participação social. O financiamento da educação. A Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. As prioridades no discurso oficial e nas decisões.

1. Conteúdo Programático

1.1. Fundamentação Teórica:

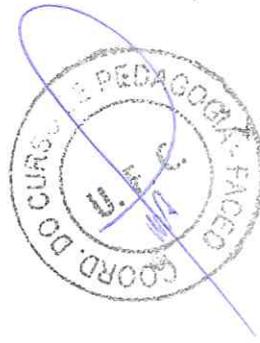
- A Política Educacional: conceito, retrospectiva histórica e tendências emergentes;
- As Políticas Educacionais no Brasil e no Ceará;
- Neoliberalismo, Crise e Privatização ;
- A Nova LDB e os desafios para a Educação.

1.2. A Construção, o cotidiano, as prioridades e as perspectivas da política educacional:

- Instâncias responsáveis pela concepção e operacionalização da política educacional;
- Uma agenda para a política educacional: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior;
- Financiamento da Educação;
- A participação da sociedade civil e suas entidades na formulação, controle e avaliação das políticas educacionais.

2. OBJETIVOS

- 2.1) Compreender a política educacional no âmbito das políticas sociais;
- 2.2) Situar a ação estatal na esfera da sociedade capitalista;
- 2.3) Entender a política educacional brasileira no contexto das relações econômicas, sociais, históricas e político-culturais;
- 2.4) Analisar a política educacional enquanto discurso e prática cotidianos;
- 2.5) Confrontar dados sobre o desenvolvimento do sistema educacional para analisar a situação atual e identificar perspectivas de ação.



3. Metodologia de Trabalho

O curso será desenvolvido através de aulas expositivas e dialogadas, trabalhos em grupo e seminários.

Os grupos que se constituirão no início da disciplina trabalharão temas específicos (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior) a partir de uma revisão bibliográfica dos mesmos (estudos em sala, Estudos Dirigidos, Seminários Temáticos I & do trabalho de campo, bem como através de palestras de pessoas vinculadas aos órgãos responsáveis pela elaboração e acompanhamento das políticas educacionais no Estado do Ceará (Secretarias de Educação - Estado e Município de Fortaleza, Conselho Estadual de Educação e Delegacia Regional do MEC no CE).

Ao final do curso, os grupos sistematizarão os debates em torno dos temas, apresentando-os para a turma através de um Seminário Temático II. Além da apresentação oral, cada grupo elaborará um Trabalho Final de cada tema específico, sintetizando os debates, estudos e palestras feitos no decorrer da disciplina.

4. Cronograma Previsto

MARÇO

03 - Apresentação da disciplina, da turma e da professora;

05 E 10 - *A Política Educacional no Brasil: Conceito, retrospectiva histórica e tendências emergentes*

Texto 01: FÁVERO, Osmar. BAIA HORTA, José S. FRIGOTTO, Gaudêncio - Políticas Educacionais no Brasil: desafios e propostas. - In: Cadernos de Pesquisa - São Paulo - Nº 83 - Pgs. 05-14 - Nov. 1992. (05 e 10/03)

TEXTO DE APOIO (estudo dirigido)

Texto 02: MARTINS, Célia Ma. - O que é Política Educacional? Coleção Primeiros Passos - São Paulo - Ed. Brasiliense - 2a. edição, 1994. Pgs. 07-50.

ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO DIRIGIDO:

INTRODUÇÃO

Para compreendermos bem a educação e o sistema educacional é necessário que nos reportemos a um debate sobre o conceito de Política Educacional. Neste texto, a autora mostra a diferença entre política educacional e educação, e como essa política é um dos instrumentos para se projetar o tipo de pessoas de que uma sociedade necessita.

A pretensão da autora é "introduzir aos e às alunos(as) uma compreensão de



um conceito que permite compreendê-la, já que ela é em si um processo que engloba vários outros processos e conceitos, não sendo, por isso, definível a um só termo."

Pensar em Política educacional é também pensar nos seres humanos de hoje e do futuro; na sociedade capitalista excludente e injusta dos dias de hoje e na sociedade diferente de amanhã, bem como as estratégias para construí-la.

QUESTÕES PARA APROFUNDAMENTO

1. *"A política educacional atua sobre a educação, mas não tem, como pode parecer num primeiro momento, o domínio sobre ela. Ao contrário, é a própria educação - como prática social que ultrapassa a escola - que pode atuar e interferir na política educacional."* (Pg. 09).

Conceitue política educacional e cite exemplos concretos de como a educação pode atuar e interferir na política educacional.

2. *"A política educacional não retira a força criadora da educação, apenas a canaliza para fins específicos, embora possa também fragilizar o processo pedagógico, impossibilitando uma ação criadora e reflexiva."* (Pg.10)

A partir da reflexão feita acima, dê exemplos de como a política educacional pode vir a fragilizar os processos pedagógicos, impossibilitando, dessa forma, uma ação criadora e reflexiva por parte dos sujeitos educativos.

3. Na sua opinião, de que maneira a política educacional atua na subjetividade humana, na medida em que é muito mais que um rol de metas e planos setoriais?

4. Para a autora, de que maneira a Política Educacional poderá alcançar o seu objetivo maior de socialização dos direitos sociais, estabelecendo, assim, uma igualdade para os seres humanos?

OBS.: não haverá aula no dia 17/03, bem como no dia 19/03 (Feriado S. José).

12, 24 E 26 - As Políticas Educacionais no Brasil e no Ceará

TEXTOS BÁSICOS:

a) Texto 03 VIEIRA, Sofia L. & VERAS, Eudes - Política Educacional Brasileira na atual conjuntura - Fortaleza, Mimeog., 1993. (12/03)

b) Texto 04 DEL PINO, Mauro Burkert - Neoliberalismo, Crise e Educação - In: Revista Universidade e Sociedade - ANDES-SN - São Paulo - Ano IV Nº 10 - Janeiro, 1996. Pgs. 75-8. (24/03)

c) Texto 05 HAGUETTE, André - Educação nos Governos Social-Democratas no Ceará - Fortaleza, Mimeog., 1994. Pgs. 01-22. (26/03)

TEXTO DE APOIO (estudo dirigido)

c) Texto 06: FRIGOTTO, Gaudêncio - O Contexto Sócio-Político Brasileiro e a Educação nas décadas de 70/90. In: *Revista Educação e*



ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO DIRIGIDO:

INTRODUÇÃO

A década de 90 conheceu um inusitado recrudescimento das posições político-econômicas e político-educacionais conservadoras. O signo mais importante deste fato é a eleição de Fernando Collor de Melo para a Presidência da República em 1989, numa disputa com Lula, que abre uma nova era para a política brasileira, em geral e para as políticas sociais, em particular.

Collor vai acelerar o processo de liberalização da economia, seguida da alienação das empresas públicas e redução dos serviços públicos com o fim de estabilizar a economia, de acordo com as receitas das instituições internacionais, em particular o FMI e o Banco Mundial.

No texto estudado, Frigotto busca formular uma trajetória do conservadorismo político-econômico no país, retomando os desenvolvimentos do período compreendido entre os anos 70 e o início da década de 90. Esta retrospectiva, realizada numa ótica crítica, visa a compreensão das políticas educacionais empregadas no país e das propostas de Collor neste terreno.

Dessa forma, embora nosso objetivo não seja o de realizar um estudo sobre o período Collor, o texto nos indica o sentido das políticas educacionais emergente nos últimos anos, que é o objeto central deste módulo de estudo.

QUESTÕES PARA APROFUNDAMENTO:

1. Indique as bases político-econômicas históricas que, de acordo com o autor, estão na base das políticas sociais e educacional no período 70/90.
2. Do ponto de vista das políticas empreendidas entre as décadas de 70 e 90, responda:
 - Que alterações a Ditadura Militar operou na legislação referente à educação e qual o sentido destas reformas?
 - Que visão teórica informa as medidas tomadas e como Mário H. Simonsen expressa esta matriz teórica?
 - Com a crise que levaria à queda da Ditadura, que atores sociais passam a intervir na cena política e político-educacional?
 - O autor considera que, no setor educacional, a década de 80 não pode se considerada uma "década perdida". Quais as evidências são arroladas para fundamentar esta afirmação?
 - Segundo o autor, como se deu o jogo de forças no interior dos órgãos oficiais da educação no Governo da Nova República?
3. Como se apresentavam as alternativas político-ideológicas às vésperas das eleições presidenciais de 1989, de acordo com o autor?
4. Resuma os traços marcantes do novo Governo eleito (Collor) :
 - No plano político-econômico.
 - No plano das políticas social e educacional.
5. A crise social e econômica do início das décadas de 80/90, que ensejou a adoção de políticas genericamente chamadas de neoliberais, é classificada pelo autor de crise do processo civilizatório. Que traços fundamentais desta crise são apontadas pelo autor?
6. Feitas estas análises, quais os impasses que o autor percebe para a sociedade

7. No plano especificamente educacional, quais os desafios que o autor enxerga para a sociedade brasileira?
8. Ao seu ver, como estes desafios estão sendo efetivamente enfrentados pela sociedade nestes últimos anos?

- 31 - Revisão do conteúdo estudado, com ênfase nos estudos dirigidos



ABRIL

- 02 - 1ª Avaliação Parcial (AP)

- 07 - Seminários de Política Educacional I: Estado, Sociedade e Política Educacional - Prof. Mauricio Maia (Pedagogia-UVA/SEDUC-Ce.).
- 09 - FERIADO SEMANA SANTA
- 14 - Orientação das equipes para o trabalho de campo
- 16 - Seminários de Política Educacional II: A Nova LDB e os desafios para a Educação - Profa. Sofia Lerche Vieira (UECe/UFC) & Prof. José Eudes Baima (SINDIUTE/Rede Pública Estadual).
- 16 - Seminários de Política Educacional III: O Financiamento da Educação: o Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Prof. Rui Aguiar - Doutorando FAGED-UFC e Coordenador de Políticas Educacionais da Sec. Ed. Básica CE).
- 23 - Orientação das equipes - Trabalho de Campo.
- 28 - Preparação das equipes para a apresentação dos Seminários Temáticos
- 30 - Seminário temático I : Educação Infantil

MAIO

- 05 - Seminário Temático I : Ensino Fundamental
- 07 - Seminário Temático I : Ensino Médio
- 12 - Seminário Temático I : Educação Superior
- 14 - Estudo e análise do documento "*Desenvolvimento da Educação no Brasil*" - *Ministério da Educação e Desporto/ 1996.*
- 19 - Palestra com o representante da Delegacia Regional do MEC no CE
- 21 - Palestra com o representante do Conselho Estadual de Educação do CE.
- 26 - Palestra com o representante da Secretaria de Educação do Estado do CE.
- 28 - Palestra com o representante da Secretaria de Ed. do Município de Fortaleza

JUNHO

- 02 - Sistematização dos temas por grupo. Preparação para apresentação dos

- 09 - Trabalho de Campo ou orientação das equipes.
- 11 - FERIADO CORPUS CHRISTI
- 16 - Palestra: "O Ensino Superior no Brasil, hoje: crise e perspectivas"
Prof. Agamenon Almeida (Prof. Adj. do Curso de Economia da UFC)
- 18 - Orientação final para as Equipes.
- 23 - Seminário Temático II: Educação Infantil
- 25 - Seminário Temático II: Ensino Fundamental
- 30 - Seminário Temático II: Ensino Médio



JULHO

- 02 - Seminário temático II: Ensino Superior
- 07 - Divulgação dos resultados. Avaliação da disciplina
- 08 - Avaliação Final (AF) & divulgação dos resultados finais

5. BIBLIOGRAFIA

- BAYMA, Eudes; LIMA, Tânia M.B. & ALBUQUERQUE, F.Carlos - Educação e Transição no Ceará no 1º Governo Tasso - (1987-1990) Mimeog., Fortaleza, 1997. Pgs 01-10.
- CARNOY, Martin - Educação, Economia e Estado - base e superestrutura; relações e mediações - 3ª ed. - São Paulo - Cortez: Autores Associados - 1987 - Pags. 19-50.
- CARVALHO, Alba M. - Políticas Sociais em tempo de crise Para onde sopam os ventos contemporâneos - in: Núcleo Cearense de Pesquisas sobre a Criança (NUCEPEC), Fortaleza, UFC/CBIA, 1994. Pgs. 53-64.
- CEARÁ SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Leis Básicas da Educação. Fortaleza (CE). 1997.
- CNPQ - Relatório da Pesquisa "Estado e Política Educacional no Brasil e no Ceará: tendências emergentes (1985-1995)" Cap. 01- Fortaleza - Mimeog., 1997.
- CUNHA, Luis Antônio - Educação, Estado e Democracia no Brasil - Rio de Janeiro - CORTEZ Editora - 1995. Pgs. 19-53.
- DEL PINO, Mauro Burkert - Neoliberalismo, Crise e Educação - In: Revista Universidade e Sociedade - ANDES-SN - São Paulo - Ano IV Nº 10 - Janeiro, 1996. Pgs. 75-81.
- FÁVERO, Osmar. BAIA HORTA, José S. FRIGOTTO, Gaudêncio - Políticas Educacionais no Brasil: desafios e propostas. - In: Cadernos de Pesquisa - São Paulo - Nº 83 - Pgs. 05-14 - Nov. 1992.
- FRIGOTTO, Gaudêncio - O Contexto Sócio-Político Brasileiro e a Educação nas décadas de 70/90. In: Revista Educação e Contexto, Ijuí(RS) - Livraria UNIJUÍ - Out/dez 1991. Pgs. 43-57.
- HAGUETTE, André - Educação nos Governos Social-Democratas no Ceará - Fortaleza, Mimeog. , 1994. Pgs. 01-22.